

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO (TEMPLATE) TÍTULO DO ARTIGO

Nome do Primeiro Autor¹; Nome do Segundo Autor²...

RESUMO: Resumo do trabalho. O texto inicia-se na mesma linha do item. O resumo deve ser claro, sucinto e, obrigatoriamente, explicar os objetivos pretendidos procurando justificar sua importância — **sem incluir referências bibliográficas** —, os principais procedimentos adotados, os resultados mais expressivos e conclusões, contendo no máximo 14 (quatorze) linhas, em espaçamento simples. Abaixo devem aparecer as **PALAVRAS-CHAVE** (três no máximo, procurando não repetir palavras do título) escritas em letras minúsculas. Uma versão completa do **RESUMO**, para o inglês, deverá apresentar a seguinte disposição: **TÍTULO, SUMMARY e KEYWORDS.**

PALAVRAS CHAVE: artigo, modelo, normas para publicação.

TITLE OF THE PAPER

SUMMARY: Summary of the paper. The text should begin at the same line of the item. The summary should be clear, concise and must explain the main goals justifying their importance – **without include references** – the main procedures; the most important results and conclusions, in no more than 14 (fourteen) lines. Below the summary, should be inserted the **KEYWORDS** (no more than 3 (three)) and avoiding repeat the words in the title, in lower case.

KEYWORDS: paper, template, norms for publication.

INTRODUÇÃO

A língua oficial é a portuguesa. Aceitam-se trabalhos em espanhol ou inglês, devendo obrigatoriamente, conter resumo e palavras-chave em português. O trabalho encaminhado para análise por parte do Conselho Editorial da Revista Varia Scientia Agrárias não deverá ser

¹Qualificação profissional, ocupação, local de trabalho e endereço.

²Qualificação profissional, ocupação e local de trabalho

submetido a outro órgão para publicação e nem ter sido anteriormente publicado, a não ser em forma de resumo em eventos científicos.

Os artigos científicos referem-se a relatos de pesquisa original. O texto deverá ser escrito em espaçamento 1,5, em fonte arial 11 e contemplar os itens, sempre destacados em letras maiúsculas, em negrito, sem parágrafo e sem numeração, deixando dois (2) espaços (duas vezes ENTER) após o item anterior e um (1) espaço (uma vez ENTER) para iniciar o texto, na ordem a seguir:

- Para artigo em português ou espanhol: título (português ou espanhol), nome dos autores, resumo, palavras-chave; título (inglês), summary e keywords.

- Para artigo em inglês: título (inglês), nome dos autores, summary, keywords; título (português), resumo e palavras-chave.

O título deve ser centralizado; claro e conciso, permitindo pronta identificação do conteúdo do trabalho. Um número-índice sobrescrito, como chamada de rodapé, poderá seguir-se ao título para possível explicação em se tratando de trabalho apresentado em congresso, extraído de monografia, dissertação ou tese, ou para indicar o órgão financiador da pesquisa.

O número de autores deve ser o mínimo possível, sendo considerados como tal apenas as pessoas que tiveram participação efetiva no trabalho, com condições de responder pelo mesmo integralmente ou em partes essenciais. Serão colocados dois (2) espaços abaixo do título (duas vezes ENTER), centralizados, sem abreviatura, seguidos dos respectivos números-índices que, em nota de rodapé, irão identificar os autores da seguinte maneira:

- Para o primeiro autor: qualificação profissional, ocupação, local de trabalho e endereço, conforme exemplo: Dr. em Engenharia Elétrica, Prof. Adjunto, CCET, campus de Cascavel, UNIOESTE, Cascavel, PR, (0XX45) 3220-3000, CP 701 – CEP 85819-110 e-mail:

- Para os demais autores: qualificação profissional, ocupação e local de trabalho, conforme exemplo: MSc. em Matemática, Prof. Assistente, CCET, Campus de Cascavel, Unioeste, Cascavel-Paraná.

Na introdução, evitar divagações, utilizando-se de bibliografia apropriada para formular hipóteses e problemas abordados, bem como a justificativa da importância do assunto, deixando claro o(s) objetivo(s) do trabalho.

MATERIAL E MÉTODOS

O envio dos textos implica a cessão de direitos autorais e de publicação à Revista, a qual se compromete em informar aos autores sobre a tramitação de suas propostas de publicação em acesso ao endereço <http://e-revista.unioeste.br/index.php/variascientiaagraria>.

A composição dos trabalhos, obrigatoriamente, deverá obedecer as seguintes orientações:

- Editor de textos: Microsoft Word (7.0 ou posterior);
- Tamanho do papel: A4 (21 x 29,7 cm);
- Número máximo de laudas: 15 (quinze) para Artigos, Revisão e Notas de Divulgação Científica; Espaço entre linhas: 1,5;
- Tipo de letra: - texto: Arial (tamanho 11); - cabeçalho/rodapé: Arial (tamanho 08);
- Margens: - superior: 2,0 cm; - inferior: 2,0 cm; - esquerda: 2,5 cm, - direita: 2,0 cm;
- Páginas numeradas (algarismos arábicos);
- Parágrafo: 1,25 cm.

Dependendo da natureza do trabalho, uma caracterização da área experimental deve ser inserida, tornando claras as condições em que a pesquisa foi realizada. Quando os métodos forem os consagradamente utilizados, apenas a referência bibliográfica bastará; caso contrário, pode ser necessário apresentar uma descrição dos procedimentos utilizados, adaptações promovidas, etc. As Unidades de Medidas e Símbolos seguem o Sistema Internacional. O texto deve ser elaborado de forma a permitir a reprodução dos métodos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ilustrações e gráficos devem ser apresentados com tamanho e detalhes suficientes para a composição gráfica final, preferencialmente na mesma posição do texto e em branco e preto.

GRÁFICOS: devem ser apresentados sem bordas, sendo os eixos x e y com 3/4 pt, descritos com o mesmo tipo e tamanho de letras contidas no texto e a legenda na posição inferior do mesmo. **Os gráficos não devem ser gravados como figura, para não impedir sua diagramação pela editoria da Revista.** A numeração deve ser sucessiva em algarismos arábicos. O título da figura deve ser sempre em arial 11, em espaçamento simples.

TABELAS: evitar tabelas extensas e dados supérfluos,

privilegiando-se dados estatísticos, adequar seus tamanhos ao espaço útil do papel e colocar, na medida do possível, apenas linhas contínuas horizontais; suas legendas devem ser concisas e auto-explicativas. O título da Tabela, o texto e legenda devem ser espaçamento simples. O título sempre em fonte arial 11 e sendo necessário, no texto e legenda poderá ser utilizada fonte menor, desde que não menor que arial 8.

FOTOGRAFIAS: podem ser em branco e preto ou coloridas, em boa resolução.

Na discussão, confrontar os dados obtidos com os dispostos na bibliografia.

CONCLUSÕES

Devem se basear exclusivamente nos resultados do trabalho. Evitar a repetição dos resultados em listagem subsequente, buscando, sim, confrontar o que se obteve com os objetivos inicialmente estabelecidos. Nesta seção também devem aparecer propostas de continuidade da pesquisa.

AGRADECIMENTOS

Inseri-los, se for o caso, após as conclusões, de maneira sucinta.

REFERÊNCIAS

Devem incluir apenas as referências mencionadas no texto e em tabelas, gráficos ou ilustrações, aparecendo em ordem alfabética e em letras maiúsculas. Evitar citações de resumos, trabalhos não publicados e comunicação pessoal. As referências no texto devem também aparecer em letras maiúsculas, seguidas da data, quando entre parênteses: (SOUZA & OPAZO, 2006), ou ainda Souza & Opazo (2002) quando citados no texto; existindo outras referências do(s) mesmo(s) autor(es) no mesmo ano (outras publicações), estas deverão ser identificadas com letras minúsculas (a, b, c) após o ano da publicação: (SOUZA & SILVA, 2008a). Quando houver mais que três autores, no texto, será citado apenas o primeiro autor seguido de “et al.”, mas na listagem bibliográfica final os demais nomes também deverão constar. Citação de citação deve ser evitada, mas quando extremamente

necessária deve ser identificada na obra diretamente consultada; o autor e/ou a obra citada nesta é assim indicado: Silveira (1998) citado por Simão (2009). Quaisquer dúvidas, consultar norma NBR-6023 (Agosto de 2002) da ABNT.

As referências devem ser preferencialmente de artigos científicos, recentes e sempre que possível, devem ser citados artigos publicados na Revista Varia Scientia Agrárias.

Seguem alguns exemplos para apresentação das referências bibliográficas das propostas de publicação enviadas à Revista.

Periódicos/revistas

MORGADO, L. N.; CARVALHO, C. F.; SOUZA, B.; SANTANA, M. P. Fauna de abelhas (Hymenoptera: Apoidea) nas flores de girassol *Helianthus annuus* L., em Lavras – MG. *Revista Ciência Agrotecnologia*, Lavras, v.26, n.6, p.1167-1177, 2002.

Periódicos/revistas em meio eletrônico

ANDRIOLO, J. L.; JÄNISCH, D. I.; SCHMITT, O. J.; DAL PICIO, M.; CARDOSO, F. L.; ERPEN, L. Doses de potássio e cálcio no crescimento da planta, na produção e na qualidade de frutas do morangueiro em cultivo sem solo. **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 40, n. 2, fev. 2010. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84782010000200002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 03 mar. 2010. doi:10.1590/S0103-84782010000200002.

Livros

AZEVEDO NETTO, J. M.; FERNANDEZ Y FERNANDEZ, M.; ARAUJO, R.; ITO, A. E. *Manual de hidráulica*. 8. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1998. 669 p. VRÂNCEANU, A.V. *El girassol*. Madrid: Mundi Prensa, 1977. 379p.

Capítulos de livros ou obras semelhantes

KLUTE, A.; DIRKSEN, C. Hydraulic conductivity and diffusivity laboratory methods. In: KLUTE, A. *Methods of soil analysis*. Madison: American Society of Agronomy, Soil Science Society of America, 1986. p. 687-734.

Anais de congressos, simpósios, encontros científicos ou técnicos

SERAPHIM, O. J.; TARGA, L. A.; PIEDADE JÚNIOR, C. Cálculo mecânico em sistema monofilar com retorno por terra (MRT), para eletrificação rural. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA, 18, 1989, Recife. *Anais...* Jaboticabal: Sociedade Brasileira de Engenharia Agrícola, 1992. p. 1002-21.

ARAÚJO, A. G.; CASÃO JÚNIOR, R.; MEDEIROS, G. B.; CASTRO FILHO, C.; DORETTO, M.; NERTÉ, A.; CAVIGLIONE, J. H.; FIGUEIREDO, P. R. A. Identificação das restrições para expansão do plantio direto na região da represa de Itaipu. In: ENCONTRO LATINO AMERICANO SOBRE PLANTIO DIRETO NA PEQUENA PROPRIEDADE, 3, 1998, Pato Branco. *Anais...* Pato Branco: Instituto Agrônômico do Paraná, 1998. 1 CD.

Monografias, dissertações e teses

COSTA, M. C. *Caracterização hidráulica de dois modelos de microaspersores associados a três reguladores de fluxo e um mecanismo de pulso*. 1994. 109 f. Dissertação (Mestrado em Irrigação e Drenagem) - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, Piracicaba.

Documento cartográfico (mapa, fotografia aérea, imagem de satélite, imagem de satélite digital)

BRASIL e parte da América do Sul: mapa político, escolar, rodoviário, turístico e regional. São Paulo: Michalany, 1981. 1 mapa, color., 79 cm x 95 cm. Escala 1:600.000.

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (São Paulo, SP). *Projeto Lins Tupã*: foto aérea. São Paulo, 1986. Fx 28, n.15. Escala 1:35.000.

LANDSAT TM5. São José dos Campos: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 1987- 1988. Imagem de satélite. Canais 3, 4 e composição colorida 3, 4 e 5. Escala 1:100.000.

ESTADOS UNIDOS. National Oceanic and Atmospheric Administration. GOES-08: SE. 13 jul. 1999, 17:45Z. IR04. Itajaí: UNIVALI. Imagem de satélite: 1999071318. GIF: 557Kb.

Órgãos públicos, instituições e associações

EMBRAPA. *Sistema brasileiro de classificação de solos*. Rio de Janeiro, 1999. 412 p.

BRASIL. Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Instrução Normativa nº 1, 27 jan. 1999. Norma de Identidade e Qualidade do Trigo. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 27 jan. 1999, Seção 1, n. 20, p. 3.



A ilustração intitula-se *Pequeno Agricultor*
Aquarela sobre papel carta Pérsico (10x15).

Ana Lúcia Pereira Landgraf nasceu em Cascavel (PR), no ano de 2005. É estudante do Ensino Fundamental II no Colégio Marista de Cascavel. Autora de representações artísticas tais como desenho em lápis de cor, aquarela, e pintura em tela. Estudou Artes com a professora Paula Morais. Ana é artista plástica informal.